

O dinheiro dos EUA, sumido

WASHINGTON — Um estudo feito pelo Federal Reserve, o Banco Central dos Estados Unidos, mostra que dos US\$ 177 bilhões em circulação no país, US\$ 144 bilhões ou 88% não aparecem em lugar nenhum. O banco chegou a essa cifra depois de diminuir, do dinheiro em circulação, o que é utilizado em transações comerciais diárias, economias pessoais, operações bancárias e negócios ilegais.

Paul Spindt, um economista do Banco Central, disse que do dinheiro em circulação cerca de US\$ 20 bilhões estão em poder de americanos adultos para suas necessidades diárias, outros US\$ 3,3 bilhões foram descritos como "dinheiro na gaveta", guardados para alguma eventualidade, e US\$ 9 bilhões estariam movimentando as atividades

ilegais. Tudo isso soma US\$ 33 bilhões. Ficam faltando US\$ 144 bilhões. Esse dinheiro poderia estar com as crianças, mas é uma hipótese pouquíssimo provável.

O banco também não tem como avaliar o dinheiro mantido em caixas registradoras para facilitar o troco e há ainda a possibilidade de a economia clandestina ser muito maior do que a estimada.

"Qualquer estimativa, por mais louca que seja, de dinheiro guardado fora dos sistemas institucionais, ainda deixa sem explicações uma grande soma", acrescentou. Para ele, o Exterior é o lugar mais provável para se achar o dinheiro que falta.